O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até as 2 horas de amanhã: Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel. Ventos de sul a leste moderados.
MAXIMA 33.2
MINIMA 19.9

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora: "Atalaia", cedo; "Camboinhas", às 11 horas; "And - T - Seafrer", cedo; "Brasil", cedo; "Alegrete", às 11 horas.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1950 — N. 9.138

SUGERE DUTRA A VOLTA AOS QUATRO NOMES DO PSD DE MINAS

Bernardes e Valadares, ontem, em Petrópolis com o presidente

Nada se poderá fazer sem o apoio de Dutra, a tese do presidente do PSD ortodoxo — Missão do sr. Lopes Cançado — Soares Filho ou Prado Kelly, a alternativa da UDN fluminense — Informações sobre o jogo

Carlos Castello Branco
(Do O JORNAL)

Desincumbiu-se ontem da dupla missão que lhe confiou o governador Milton Campos o sr. Arthur Bernardes, o qual transmitiu oficialmente ao sr. Benedito Valadares o teor da carta do chefe do executivo de Minas a respeito do rearticulação da frente mineira, e visitou o presidente da República, a quem comunicou os propósitos de pacificação do chefe do governo de seu Estado ao convocar a reunião de Belo Horizonte.

CONVITE, NÃO; APELO, APENAS

Ao lado dessas informações procura-se escrever novo capítulo do episodio do convite, sugerindo-se em esferas responsaveis que a missiva do sr. Milton Campos ao presidente do Partido Republicano não contem propriamente um convite, mas um apelo ao sr. Bernardes para que promovesse conversações preliminares no Rio das quais pudessem resultar uma conferencia em Belo Horizonte dos chefes politicos do Estado.

O sr. Benedito Valadares sujeita a Petrópolis ente o leader do PSD, almoçando em sua companhia e discutindo com o mesmo certos aspectos da situação, visando a estabelecer os preliminares sem as quais julga inutil qualquer esforço de unificação dos mineiros. Estamos informados de que o ponto pessedista ortodoxo considera que, sem o apoio do presidente Dutra, nenhum nome poderá ser arrolando com possibilidades de exito pelos grupos partidarios de Minas. E acredita o sr. Valadares, depois de repetidos contactos com o chefe do governo, que o general Dutra se mantem na convicção de que a primitiva lista de nomes mineiros, já aprovada pelo PSD, seria a melhor base para um entendimento das correntes centristas. Insistiria o presidente da Republica em os srs. Bias Fortes, Ovidio de Abreu e Israel Pinheiro deveriam ser viabilizados agora na nova tentativa de unificação de Minas.

VAI A MINAS O SR. LOPES CANÇADO

O deputado Lopes Cançado, da UDN, embarca hoje para Belo Horizonte onde levará a missão politica relacionada ás atuais negociações. Sabemos que transmitirá ele ao governador Milton Campos as reações que observou nos diversos circulos politicos da capital á rearticulação mineira. Alem disso, o sr. Lopes Cançado deverá fazer sondagens concretas ás quais se atribui importancia.

A SITUAÇÃO NACIONAL

Enquanto isso acentua-se nas altas esferas pessedistas o interesse quanto á possibilidade de uma solução imediata do problema sucessório. Destacado procer da UDN disse-nos ontem que, em face de uma alguma colsa de verdadeiro sobre as demarches para escolha do candidato á presidencia, diria que "nada, mas absolutamente, nada foi feito ou está se fazendo".

Da mesma maneira estão sendo encaradas as negociações entre PSD e PTB, cujas perspectivas se diluem na prolongada elaboração do programa comum. No correr da presente semana, deverá reunir-se a comissão mista.

OUTRO CANDIDATO NO ESTADO DO RIO

Até o dia 28, a UDN fluminense e partidos coligados (desenvolverão as demarches para unificação das correntes estaduais estranhas ou hostis ao grupo Amaral Peixoto) terão o seu candidato. Essa a afirmativa que nos foi feita ontem por um dos leaders da politica do Estado do Rio.

O nome mais em evidencia para a candidatura é o do sr. Soares Filho, por seu amplo prestigio popular no Estado. Entretanto, ha uma corrente que se limita pela dedicação do sr. Prado Kelly, nome que teria, ao que supõem, maior repercussão nacional. Isso importaria sobretudo pela feição que a UDN pretende dar á campanha fluminense, pois pensam iniciar um movimento destinado a sacudir o partido inteiro. Sabemos que está sendo articulada a participação de proceres udenistas de todos os Estados para o movimento da secção da agremiação no Estado do Rio.

Outro nome em cogitação é o do sr. Raul Fernandes.

A UDN CONTRA O JOGO

A propósito das noticias que dão como um pleno funcionamento o jogo no Estado do Rio, Pernambuco e outras unidades da Federação, o deputado Afonso Arinos, na reunião de amanhã da UDN solicitará do seu partido uma atitude em face do caso, pedindo oficialmente, através dos seus leaders no Congresso, informações ao governo.

CHURCHILL INICIOU SUA CAMPANHA ELEITORAL

REALIDADE NO BRASIL O SONHO DA TELEVISÃO — A exemplo da: "Associadas" cariocas, que já estão instalando o seu potente transmissor, tambem as "Emissoras Associadas" de São Paulo acabam de receber aparelhamento dos mais modernos para a irradiação da imagem. A gravura mostra um momento em que era focalizado o carro para transmissões externas, dotado dos ultimos recursos técnicos conhecidos no mundo. Participa o Brasil, deste modo, por iniciativa da maior cadeia do "broadcasting" nacional — as Emissoras Associadas — de um ousado empreendimento que coloca o nosso país na vanguarda das nações do Continente e de todo o mundo. Nos primeiros dias da próxima semana, a instalação do poderoso televisor que será localizado na cúpula do Banco do Estado, o maior edificio da capital paulista

Estende-se á bacia amazônica a luta contra o impaludismo

180.000 predios serão dedetizados este ano — Belem e Manaus, as primeiras cidades beneficiadas — Exterminio proximo dos focos malaricos — Declarações do sr. Mario Pinotti

"Estou plenamente convencido de que graças á ação residual do DDT, faremos dentro em breve a campanha de um grave problema na bacia Amazonica" — disse-nos o sr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria. Esse conhecido sanitarista patricio acaba de regressar de sua viagem ao Pará e Amazonas, onde fôra a fim de inteirar-se pessoalmente das providencias preliminares da larga campanha contra as febres palustres que sob sua orientação foi iniciada em todo o vale do Amazonas.

REALIZAÇÕES DO SESP

"O SESP vinha com as responsabilidades da luta contra a malaria no Amazonia, mas cabendo-lhe as tarefas de zelar por outros muitos setores de saude publica e alimentação, a organização e administração hospitalar e sanitaria do vale do São Francisco, não parecei justo aos poderes superiores ainda lhe coubessem aquelas encargos, que foram transferidos por essa razão ao nosso serviço. Quero significar minha sincera admiração dos trabalhos realizados pelo SESP, sob a direção do Marcolino Candau, que se distingue pela excelencia da organização, da administração e da técnica. Não sou de deixar de render-lhe o tributo de minha homenagem, legitimo pioneiro, aos quais distantes recantos da nossa patria, da luta eficaz contra o flagelo que a assola.

Nosso programa constitui em ampliar e desenvolver o que vinha sendo realizado pelo SESP, empregando-se todos os esforços e recursos para reduzir a incidencia daquela parasitose, um dos grandes fatores responsaveis pelo despovoamento e pauperismo de tantas e tantas regiões.

OBRAS DE ENVERGADURA

— "A exemplo do que se levou a efeito em outras regiões do país, particularmente nos vales do São Francisco, Tocantins, Araguaia, Paranaiba, Itapicuru", Ceará-Mirim, na Baixada Fluminense e em outras varias areas do país, onde o governo conseguiu debelar as altas e endemicas incidencias de febres palustres, o Serviço Nacional de Malaria realizará na bacia amazonica obras de grande envergadura.

Serão empregados os três mais eficazes metodos de controle da malaria: a assistencia medicamentosa aos populações, dedetização domiciliar e obras de hidrografia. Estas ultimas apresentam caracter limitado, nas cidades e nucleos de ocupação de maior significação economica, enquanto os demais em toda a extensão da area infestada. Isso é citenta por cento da superficie compreendida pelos Estados do Pará e do Amazonas e Territorios Federais do Amapá, Acre, Guaporé e Rio Branco. Pretendemos dedetizar 180 mil predios ainda este ano, na sua maioria em zonas rurais e ribeirinhas. Para tanto, o Serviço Nacional de Malaria, que instalou um escritorio central na capital paraense, entregue á competencia e dedicação do dr. Luiz Scaff, está montando a aparelhagem necessaria e organizando os transportes aereos, fluviais e terrestres, a fim de fazer chegar os beneficios da campanha aos mais remotos recantos de grande vale".

86 MUNICIPIOS ESTUDADOS

"Já possuimos resultados de estudos, relativos á malaria, efetuados pelo SESP em oitenta e seis municipios da região, abrangendo 261 cidades, vilas e povoados. De posse desses elementos, o Serviço Nacional de Malaria já está instalando Unidades Distribuidoras da Anti-malaricos nessas localidades e providenciando a desinsetização domiciliar das mesmas. Em Belem, a maior cidade do vale, pretendemos borrifar este ano, 20 mil predios, por ciclo, em poucas palavras, 60 mil nos dois ciclos a serem efetuados. Manaus tambem será dedetizada na sua totalidade, abrangendo nos dois ciclos a serem realizados 32 mil predios".

AS DIFICULDADES DE TRANSPORTES

— "Uma das principais dificuldades no cumprimento das nossas tarefas na região amazonica é a falta de transportes.

Com a remoção desse entrave e o preparo dos meios de facil penetração teremos a solução do problema. Con-

(Continua na 2.º pág.)

UM MÉDICO BRASILEIRO CONSAGRADO NOS MEIOS CIENTIFÍCOS DE PARIS

PARIS, 6 — O JORNAL, via Meridional — O mundo médico parisiense tem comentado a atuação do especialista brasileiro Mota Maia, que veio especialmente a Paris para assistir dona Adelina Seabra, esposa do industrial Ricardo Seabra, que há cerca de um mês está enferma. Contrariando o diagnóstico dos maiores médicos de França, todos acordes na necessidade de uma melindrosa intervenção cirúrgica, o dr. Mota Maia recomendou, por telegrama, um outro tratamento. E atendendo a um apelo do sr. Ricardo Seabra, o sr. Mota Maia veio a Paris, num gesto de elevado solidariedade humana, pois teve que interromper importantes trabalhos que vinha realizando no Brasil.

Felizmente, o diagnóstico do médico brasileiro resultou ser exato, pois a intervenção cirúrgica, que fôra recomendada inicialmente, poderia ter sido fatal.

O sr. Ricardo Seabra e sua senhora, o casal Vasco Pezzi, que também veio a Paris especialmente para assistir á enferma, e o dr. Mota Maia, retornaram hoje para o Brasil, em avião da "Panair", tendo tido embarque muito concorrido.

COMICIO NUM BAIRRO DE LONDRES PARA LANÇAMENTO DO CANDIDATO

Tarde de "fog" na Alameda das Serpentes — Desemprego e economia planificada — Laski contra a livre iniciativa

José Guilherme Mendes
(Dos Diarios Associados)

LONDRES, janeiro (Via aérea) — O pesadelo do candidato a uma cadeira na Camara dos Comuns tem inicio no dia em que o mesmo é adotado pela sua circunscrição eleitoral. Em geral, a indicação parte da circunscrição e é endossada pelos dirigentes nacionais da agremiação partidária; mais tarde, quando se aproxima a data do realização do pleito. E' o pesadelo.

pleito, é feita a adoção oficial do candidato, usualmente em uma sessão especial da agremiação local. Até ai, ele apenas tem uma ideia da noite tormentosa. Depois, vem o periodo mais agitado da campanha propriamente dita — nas 3 semanas que medeiam da dissolução do Parlamento á ria; mais tarde, quando se aproxima a data do

TEMPORADA DA ESCOLHA DE CANDIDATOS

Nesta ultima semana de janeiro, as agremiações locais dos diversos partidos estão empenhadas na adoção oficial dos candidatos, a fim de que estes se possam lançar á luta que se iniciará oficialmente a quinze minuto dia 3 e culminará com o comparecimento, ás urnas, no dia 23 de fevereiro. Na qualidade de simples observador do espetáculo, este reporter teve a oportunidade de assistir a duas sessões locais de adoção de candidatos nos ultimos dias. Os dois estão empenhados na adoção oficial dos candidatos, a fim de que estes se possam lançar á luta que se iniciará oficialmente a quinze minuto dia 3 e culminará com o comparecimento, ás urnas, no dia 23 de fevereiro. Na qualidade de simples observador do espetáculo, este reporter teve a oportunidade de assistir a duas sessões locais de adoção de candidatos nos ultimos dias. Os dois estão empenhados na adoção oficial dos candidatos, a fim de que estes se possam lançar á luta que se iniciará oficialmente a quinze minuto dia 3 e culminará com o comparecimento, ás urnas, no dia 23 de fevereiro. Na qualidade de simples observador do espetáculo, este reporter teve a oportunidade de assistir a duas sessões locais de adoção de candidatos nos ultimos dias. Os

Quando se reporter chegou, o sr. Churchill estava se preparando para iniciar seu discurso, após haver sido oficialmente adotado como candidato conservador do lugar.

O ESPETACULO

O que caracteriza a oratoria do sr. Winston Churchill é, principalmente, o seu "senso de espetaculo". O leader conservador, que não tem falsidade de discursar de improviso, decora sua oração e pronuncia as palavras com uma cadencia toda estudada. Desta forma, consegue evitar os aspectos cansativos dos discursos lidos.

No primeiro discurso de sua campanha eleitoral, o sr. Winston Churchill seguiu a linha já traçada de combate ás restrições impostas pelo atual governo á livre iniciativa e, evidentemente, defendeu o ponto de vista dos conservadores.

O orador manteve-se, o tempo todo, abrigado em seu capote e raramente tirou as mãos dos bolsos, quando o fazia era para dar maior

(Cont. na 3.º p. da 2.º secção)

Dá o SESI ao mundo um exemplo de assistencia ao trabalhador

Instrumento de realização dos principios cristãos — Louvores conquistados em conferencias internacionais — Refuta o sr. Euvaldo Lodi criticas contra aquela entidade

Coube ao sr. Euvaldo Lodi pronunciar o principal discurso do Expediente de ontem na Camara dos Deputados. Refutando criticas formuladas contra o SESI, e em continuação a discurso iniciado na sessão de 6.ª feira passada, o representante mineiro fez um estudo minucioso sobre as finalidades e as realizações daquela entidade, apresentando dados estatisticos sobre o desenvolvimento dos seus serviços em diferentes Estados, não só no locante á direção de postos de abastecimento, que vendem generos de primeira necessidade com 30 por cento de abatimento sobre os preços comuns, como na amniiação da rêde de assistencia medica, social e cultural aos trabalhadores da industria.

REPERCUSSÃO INTERNACIONAL

Assinalou o sr. Euvaldo Lodi os louvores conquistados pelo SESI em conferencias internacionais, como na realizada em Montevideu, onde mereceu um premio dos mais honrosos e foi aplaudido como um exemplo para os demais países das Americas, a cujos governos foi recomendada a criação de entidades semelhantes.

Acentuou ainda que o Papa Pio XII, referindo-se ao SESI, teve ocasião de considerar a importancia excepcional desse orgão como instrumento de realização dos principios cristãos em prol do bem estar dos trabalhadores.

O sr. Euvaldo Lodi observou que a Confederação Nacional das Industrias, á qual pertence o SESI, tem honrosa tradição á defender no terreno da solidariedade humana e da grandeza do Brasil. Ia iniciar o historico das contribuições da industria para o progresso nacional, desde o Imperio, quando se esgotou o tempo regimental. Ficando, por isso inscrito para voltar á tribuna em outra ocasião.

APARTES INTEMPESTIVOS

Os srs. Tristão da Cunha e Coelho Rodrigues consumiram tempo considerável do orador com uma serie de apartes intempestivos, sobretudo o primeiro com os seus habituais ataques á assistencia social aos trabalhadores, o que, na sua opinião, é feita deficientemente dos contribuintes em geral.

O sr. Coelho Rodrigues pediu a palavra duas vezes. Da primeira, pretendeu que desejava tratar do assunto na fumaça, enquanto estivesse quente, mas o presidente da Mesa não lhe deu

(Continúa na 4.º página)

NA EDIÇÃO DE HOJE:
3.ª PAGINA
Incidentes politicos á margem da sucessão.
Farsa indecorosa e ridicula que o tempo virá esclarecer
O deputado não foi autorizado a divulgar a conversa intima.
8.ª PAGINA
Breve as eleições nos sindicatos sob controle estatal.
Controle de navios e aviões pela emissora radio-portuaria.

COMERCIO ENTRE O BRASIL E OS EE. UU. — III

O Brasil, campo de experiencia para a realização do ponto IV

Tarifas elevadas barram a entrada de produtos brasileiros — Erros de ação e erros de omissão — Perspectivas de lucro nas áreas sub-desenvolvidas

José Garrido Torres
(Diretor do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York)

NEW YORK, janeiro — Os erros a que me referi no artigo anterior, são erros de comissão de ação Há também erros de omissão, fracassos em resolver barreiras antiquadas á expansão economica. O objetivo — um comercio mais livre, por exemplo, não pode ser alcançado se tarifas elevadas barram a entrada das mercadorias brasileiras e de outras procedencias nos mercados norte-americanos, prolongando assim a duração da escassez de dolares. Tomemos o caso: o Brasil vende madeiras compensadas a paises tão distantes quanto a Turquia, ao mesmo tempo que elas são barradas nos Estados Unidos por direitos aduaneiros de 40 por cento "ad valorem". As magnificas blusas, de procedencia brasileira, são mais uma entre muitas oportunidades para um comercio lucrativo, são afastadas do mercado americano devido a direitos de 50 por cento. Adicionados ás despesas de embarque, tais impostos são tão eficientes no barrar as mercadorias brasileiras como uma carga de bombas atomicas. Diferenças de frete, contra os produtos ja industrializados e a favor das materias primas de que os mesmos se originam, tendem tambem a diminuir as entradas de dollars no Brasil e a retardar a sua industrialização, — o que é, por sua vez, um primeiro estimulo ao comercio.

INVERSÃO DE CAPITAIS

Erros de omissão mais complexos invertem insuficientes inversões de capital norte-americano, condições de credito por demais exigentes e insuficiencia de cooperação técnica.

Foi o reconhecimento de que esses problemas lhe urgiam que levou a Missão Abbink a efetuar o seu vasto imprevisto sobre as condições economicas do Brasil, em principios de 1949. Em suas Declaração Conjunta, os Presidentes Dutra e Truman anunciaram o acordo a que chegaram sobre os investimentos norte-americanos e seus planos de assistencia técnica. Não foi por acaso que o Brasil foi sempre mencionado como o campo de experiencia mais provavel para o Ponto Quarto.

Maiores inversões de capitais norte-americanos, creditos mais livres e assistencia técnica, entre outras coisas, significam maiore mercados brasileiros para as mercadorias americanas, maiores mercados americanos para mercadorias brasileiras. Mais e melhores materias primas e produtos semi-manufaturados de que necessita a industria americana, poderiam ser fornecidos diretamente com o auxilio de filiais estabelecidas no Brasil. Estas poderiam fabricar para os mercados do Brasil e da America do Sul. O aumento da produção daí resultante para o Brasil, elevaria o seu poder aquisitivo a um ponto sem precedentes, incrementando a procura de mercadorias americanas, proporcionalmente. As novas inversões de capitais americanos, e o aumento das exportações garantiria retornos em dollars suficientes para pagar tudo quanto o país comprasse. Ao mesmo tempo, e na qualidade de nação devedora, ficaria o Brasil habilitado a liquidar as suas obrigações em dividendos serviços e juros.

O montante de 500 milhões a que atingiu o comercio dos Estados Unidos com o Brasil poderia ser dobrado. De mais a mais, já em 1947 atingiu ele á importancia de 760 milhões.

NA ENCRUZILHADA

Num sentido realissimo, as relações economicas entre o Brasil e os Estados Unidos estão numa encruzilhada. A que ponto chegaremos partindo daqui, depende do que agora fizermos, de modo concreto, para tornar reais as promessas de evitar os perigos) constantes de planos e programas como o Ponto Quarto, encorajando inversões de capitais, desenvolvendo recursos e mercados.

O preço de uma atitude indiferente fica patente na diminuição de 255 milhões de dollars nas compras do Brasil feitas nos Estados Unidos entre 1947 e 1949. E' uma perda de encaixe que o comercio norte-americano deveria compreender. Em termos do que poderiam ter sido, essa perda é maior ainda. Entre 1947 e 1949, o Brasil comprou ..... $1.855.000.000 (um bilhão e 855 milhões de dollars) em mercadorias e serviços norte-americanos, enquanto os Estados Unidos, em face desse vultoso poder aquisitivo, somente comprou do Brasil $1.410.000.000 (um bilhão e 410 milhões de dollars). E' do interesse dos Estados Unidos, como garantia contra uma futura depressão, expandir o comercio internacional. As nossas economias estão estreitamente ligadas. O comercio pode ser aumentado através da cooperação internacional com o objetivo de elevar o poder aquisitivo

(Continua na 4.º pág.)

MARCHA PARA A REDENÇÃO DO NORDESTE

Altas patentes militares visitam as obras do São Francisco

S. FRANCISCO, Bahia, 6 — (Meridional) — Visitaram os trabalhos da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, tendo aqui chegado ontem e regressado hoje, o general Americano Freire, comandante da 7ª Região, o brigadeiro Heckshop, comandante da 2ª Zona Aérea; o brigadeiro Aboim, diretor do Material do Ministerio da Aeronáutica, além de oficiais de seus Estados Maiores.

O KHARTUM BRASILEIRO

Antes de levantar vôo os aviões que conduziam a ilustre comitiva, nossa reportagem registrou as seguintes declarações: do general Americano Freire:

— "Ao contemplar a grandiosidade da Cachoeira de Paulo Afonso, esse Khartum brasileiro, obra milenária que transformou esta região no Egito brasileiro, "como já se contou" eu pude compreender melhor que essa dádiva divina é a afirmação de que Deus é brasileiro. A grandiosidade dos planos que estão sendo executados em torno do aproveitamento da energia mecanica da natureza, é motivo de orgulho civico para qualquer brasileiro, porque evidencia a nossa capacidade realizadora".

PROGRAMA DE TRABALHO

Em seguida, o brigadeiro Heckshop, disse o seguinte:

— "Depois das palavras do general Americano Freire, pouco terei que acrescentar. Quero, entretanto, salien-

(Continua na 2.º pág.)

OS URSOS DO CAFÉ

ASSIS CHATEAUBRIAND

RECIFE, 25 de janeiro, — Os cafezistas de Garanhuns estão inquietos com as declarações do senador Getulio Vargas a proposito das cotações do café. E os de São Paulo? E os de Minas e do Paraná?

Até que ponto o senador gaucho fortalece com as suas erradissimas afirmativas, todas destituidas de base, a campanha injusta e gratuita do senador Gillette contra os preços do café brasileiro? Atentou o senador Getulio Vargas no mal que pode fazer nos Estados Unidos aos seus proprios companheiros, enquanto ainda mais longe vai o senador Gillette com o desatempero da sua atitude, a enxergar jogatina, onde o que existe é uma consequencia normal da lei de oferta e da procura? Ou seja, muitos americanos querendo beber café, e pouco café para tantos consumidores nos Estados Unidos?

Há uma diferença entre o que disseram o senador Getulio Vargas e o senador Gillette, para explicar a alta vertiginosa dos preços do café.

O primeiro afirma: "A alta das presentes cotações do produto não passa de uma jogatina do governo do Brasil". Temos, assim, uma administração que se despojou do D. N. C. e de tudo o mais que representava os antigos contuores governamentais do mercado do café, fazendo a sua rentiree com um jogo de 2 sete verdadeiro, seria uma batota para centenas de milhões de cruzeiros. Não seria estranho que o mesmo governo que liquidou o D. N. C., seus saldos, e os ativos do emprestimo de vinte milhões, viesse hoje, com o café em alta, fixar preços que sobem como balões de gas, pela circunstancia natural de ser a oferta é muito menor que a procura?

Foi o senador americano mais benigno. Foi mais parcimonial que pareça, um senador do país que é o maior consumidor de café no mundo, não ousou chegar até onde foi o senador Getulio Vargas, a quem os paulistas elegeram como seu representante na Camara Alta. Tentou explicar o senador Gillette a alta cyclica dos preços do café pela monopolistas, dos portos de São Paulo e do Rio de Janeiro. A calunia foi facilmente destruida com um fato, de facilima constatação. Nunca pelos portos de Santos, do Rio e Vitoria, saiu tanto café. E nunca houve tantas firmas registradas, no Rio e em São Paulo, como exportadores de produto.

Que traduz o monopolio no comercio? Restrição de vendas, pela elevação de preços, com o desinteresse do monopolista pela situação dos interessados.

Ora, aqui ocorreu tudo o que é a antitese do monopolio. Quando o senador Getulio Vargas vem e declara, alto e bom som, que o governo do Brasil especula com o café, ele obliterra um fato, que para esconde-lo, seria o mesmo que tentar encobrir o sol com uma peneira. Referimo-nos á venda do saldo do lastro do emprestimo de vinte milhões. Se o governo federal pretendesse entrar numa jogatina de café, o primeiro ato fóra reter o café que já tinha em seus poder, para com essa massa de manobra, influir no movimento que preparava no mercado, aqui e em Nova York. Se o sr. Getulio Vargas quer atacar o general Dutra, como especulador do café, lance-lhe em rosto este e outros anatemas.

"Grande idiota, vendeste o café quando ele ia subir. Não contavas com a séca que já ai estava, nem com a broca que herdastes, porque eu já a deixei.

Guardei-te trinca de ázes e tu como pessimo jogador, puzeste fóra os meus trunfos, e, logo, a nossa fortuna".

Como chefe de oposição, o senador Vargas poderia falar assim. Mas, agora, acusar como especulador o chefe de um governo que se desfez das armas que tinha para se apresentar como tal, isso nem pela cabeça do feroz senador Gillette teria passado.

Não se lembrou o sr. Getulio Vargas, que, eleito senador pelos paulistas, de forneceu aos nossos inimigos americanos um argumento cruel contra São Paulo e o Brasil. Dirá o consumidor americano, desviado da verdade dos fatos:

— "Sim, é bem certo o que diz o nosso Gillette. Esta navalha ainda côrta pouco as barbas dos insaciaveis tubarões brasileiros. Vêde o que também denuncia o leader populista Getulio Vargas. Não são só os comerciantes e os exportadores de Santos, Rio e Vitoria que cortam a nossa pele. E', outrossim, o governo brasileiro quem no-la tira, pelas costas, depois de cortada pelos privilegiados do comercio exportador lo-

cal. Um leader popular como Vargas nos manda dizer que o café sobe porque o governo do Brasil especula".

Já viu o sr. Getulio Vargas a extensão do mal que talvez sem o querer fez á terra onde desfruta de tão

(Continua na 2.º pág.)

1½ MILHÕES FEDERAL
Amanhã NOS CLÁSSICOS
FASANELLO
AVENIDA 110 - AVENIDA 147